PAINEL PARA PANCREATITES

O QUE É?

O Painel de Pancreatites é um exame genético avançado que analisa 6 genes associados a formas hereditárias e recorrentes de pancreatite. Diferente das investigações clínicas que focam em fatores ambientais ou obstrutivos, este teste identifica alterações genéticas específicas que podem predispor à inflamação do pâncreas, desde quadros agudos recorrentes até a pancreatite crônica.

A análise desses 6 genes: CASR, CFTR, CPA1, PRSS1, SPINK1, TRPV6 aumenta significativamente a possibilidade de diagnosticar a causa genética subjacente da pancreatite. Genes como PRSS1 e SPINK1 são cruciais para entender a autoativação precoce de enzimas digestivas, um mecanismo chave na doença. Essas informações permitem uma abordagem mais precisa e personalizada, com a possibilidade de um manejo clínico mais adequado e a previsão de complicações.

Este exame é especialmente recomendado para indivíduos com pancreatite de causa inexplicada, quadros recorrentes, início precoce da doença, ou histórico familiar de pancreatite hereditária. É importante ressaltar que o Painel de Pancreatites complementa a avaliação médica tradicional, fornecendo dados genéticos essenciais para um diagnóstico diferencial e auxiliando na escolha de estratégias de manejo e tratamento mais eficazes, além de possibilitar o aconselhamento genético familiar.

GENES AVALIADOS

CASR CFTR CPA1 PRSS1 SPINK1 TRPV6 (6)

METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.